

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ANA MARIA GONZAGA VECCHIO



O Coordenador Pedagógico na Garantia do Direito à Educação com
Qualidade no Ensino Público - Algumas Reflexões

CURITIBA

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ANA MARIA GONZAGA VECCHIO

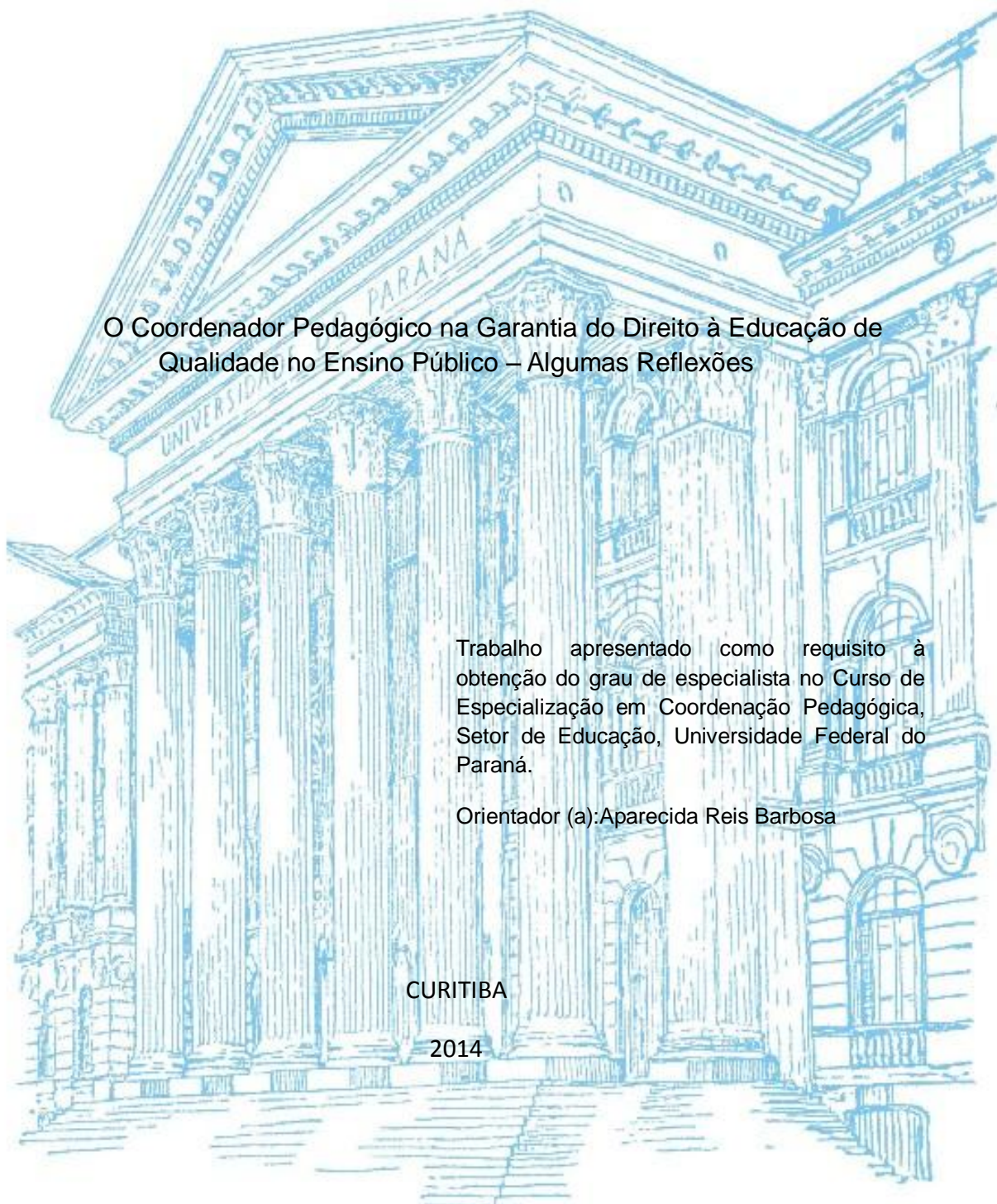
O Coordenador Pedagógico na Garantia do Direito à Educação de
Qualidade no Ensino Público – Algumas Reflexões

Trabalho apresentado como requisito à
obtenção do grau de especialista no Curso de
Especialização em Coordenação Pedagógica,
Setor de Educação, Universidade Federal do
Paraná.

Orientador (a): Aparecida Reis Barbosa

CURITIBA

2014



O Coordenador Pedagógico na Garantia do Direito à Educação com Qualidade no Ensino Público – Algumas Reflexões

Ana Maria Gonzaga Vecchio*

RESUMO

Esse artigo tem por objetivo apontar algumas reflexões a respeito da atuação do coordenador pedagógico na garantia do direito à educação de qualidade no ensino público. Busca-se compreender a importância do trabalho pedagógico na articulação, formação e transformação na prática cotidiana, com professores e alunos. Ressalta-se, a complexidade pedagógica, bem como, Identifica aspectos fundamentais do trabalho pedagógico que garanta o direito a uma educação de qualidade na construção do conhecimento do educando. Compreender a práxis educativa, visando à qualidade da educação no sistema público de ensino, pela mediação do Coordenador Pedagógico como fator importante para o processo de ensino-aprendizagem. Este texto apresenta elementos para uma reflexão a partir da análise do resultado de uma pesquisa através de registros de observação, entrevista, questionário, e referencial bibliográfico que deram suportes para efetivação desta pesquisa.

Palavras- chaves: Trabalho Pedagógico; Garantia do Direito a Educação; Ensino Público de Qualidade.

*

*Artigo produzido pela aluna Ana Maria Gonzaga Vecchio do curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da Prof. Ms. Aparecida Reis Barbosa. E-mail: anam.pedagoga2011@gmail.com

INTRODUÇÃO

O artigo apresenta algumas reflexões a respeito da atuação do coordenador pedagógico na garantia do direito a uma educação de qualidade no ensino público.

Busca analisar aspectos fundamentais sobre o trabalho do coordenador pedagógico, já que esta tem sido uma temática de grande relevância para o momento atual, principalmente pela aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, compreender o trabalho pedagógico e, apontar as definições do papel do coordenador pedagógico para uma educação igualitária e de qualidade para todos.

Hoje em dia, muitos pedagogos parecem estar se escondendo de sua profissão, muitos se isolam num trabalho individual, apenas administrativo, sem levar em consideração a prática pedagógica de, articular, mediar e intervir no processo de ensino aprendizagem como um todo.

A Constituição de 1988, estabelece: “ A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96, O Plano Nacional de Educação, bem como as leis e resoluções que regem a educação, são meios de efetivar o direito a uma educação de qualidade, na qual todos, independentemente da cor, raça, credo, condição sócio-econômica são constituídos de pleno direito de garantia a cidadania e as condições necessárias à educação, a cultura, a tecnologia, na busca do conhecimento e na transformação pessoal e profissional, como sujeitos autônomos e livres, capazes de transformar o meio em que se está inserido.

Como afirma Saviani (1991), “A educação, é um fenômeno próprio do ser humano, caracterizada pela sua ação diante a realidade concreta, ou seja, pelo trabalho, fundado na necessidade emergencial”.

O estudo teve como objetivo analisar as questões sobre o trabalho pedagógico no contexto escolar, uma vez que se faz necessário, compreender alguns aspectos relacionados ao trabalho pedagógico e garantia do direito a uma educação de qualidade, que garanta o direito de todos no processo

educativo. Compreender o papel do coordenador pedagógico na educação é um norte para uma prática consciente e humana, um educar para transformar, um ensinar para a cidadania.

Evidencia aspectos tratados pelos autores em relação ao objeto de estudo, as principais conclusões dos autores em relação aos problemas que a pesquisa investiga, os pontos convergentes e complementares entre as análises dos diferentes autores.

Apresenta os resultados através das análises de informações coletadas, dos dados quantitativos e qualitativos, bem como, a metodologia utilizada para coleta e organização das informações, apresentação das informações e, análises das informações.

Pedagogia e trabalho pedagógico na garantia do direito a educação

O novo dicionário Aurélio, (p. 1290), define a palavra Pedagogo como “(ô). (Do gr. *paidagogos*, pelo lat. *paedagogu*.) S. m. 1. Aquele que aplica a pedagogia, que ensina; professor, mestre, preceptor. 2. Prático da educação e do ensino. 3. *Fam.* Aquele que se julga com direito de censurar os outros”. (Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa- 2ª Edição- Revisada e Ampliada. Ed. Nova Fronteira, p. 1290).

Para Ghiraldelli, (2007. p. 21) “O termo pedagogia nos tempos atuais, não é uma simples palavra utilizada para designar uma atividade. Designa uma atividade, sim, mais é mais do que isso. Pedagogia transformou-se em um conceito de respeito, podendo ter várias definições, várias doutrinas”.

Para o autor, a atividade pedagógica é extrema importância no contexto escolar, pois, é através dela que se organiza a função social da escola, como fato sócio-cultural pela qual a sociedade transmite seu patrimônio cultural e suas experiências, passada de geração em geração, garantindo assim, a continuidade histórica.

Segundo Caldart, (2002, p. 26) “O povo tem o direito de ser educado no lugar onde vive, tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais”.

Para o autor, espera-se, que a educação permeie a vida de todos os sujeitos, para um futuro melhor, assim, é de absoluta relevância que o trabalho pedagógico, está em garantir esse direito, uma educação igualitária e de qualidade para todos.

Para Libâneo (2010, p.30) “Neste sentido, educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes”.

Segundo Arroyo, (2004), ressalta:

“Todos temos direitos iguais perante a sociedade, é dever ético de respeito aos educandos, como sujeitos iguais de direitos, seremos levados a construir novas formas de ordenamento de conteúdos que

garantam não apenas o direito igual de todos ao conhecimento, à cultura, aos valores, à formação de identidades, seremos obrigados a reconhecer que, o direito à educação não se dá isolado do conhecimento e da garantia do conjunto dos direitos humanos". (ARROYO, 2004, p.38).

Para o autor, o conhecimento é parte do processo histórico, deve-se dar mediante a participação de todos no convívio escolar, pois, a educação não acontece isoladamente, faz parte da interação social, importante processo cultural e histórico.

Segundo Almeida:

"O trabalho do Coordenador Pedagógico, considerando sua prática, seus saberes são, portanto, plurais, heterogêneos e interconectados. No cotidiano, ele atua e recompõe constantemente seus saberes, ter clareza do papel de articulador do projeto político pedagógico da escola, num processo contínuo de formação de professores". (ALMEIDA, 2011, p. 23).

A autora, considera ainda:

"Que o trabalho do coordenador pedagógico está em, pensar, planejar, organizar e redimensionar as próprias ações, isso significa cuidar também da própria formação contínua, reservando tempo para ler, estudar, pensar, criticar a prática cotidiana e rever constantemente as intenções das ações educativas". (ALMEIDA, 2011.p. 23).

Assim, a autora especifica, a forma como o coordenador pedagógico atua no espaço escolar, mediando, intervindo e articulando ações provenientes da organização escolar, visando garantir que a proposta pedagógica, articulada pelo projeto político pedagógico contribuam para o fortalecimento do ensino como um todo.

Segundo Placco:

"Qualquer processo formativo e qualquer prática educativa só avançam se abordados da perspectiva do trabalho coletivo, no enfrentamento dos desafios presentes na escola, para que ocorram

transformação na prática docente, é fundamental a participação e a intencionalidade de sua ação pedagógica”. (PLACCO 2012, p.27).

Para a autora, a garantia do direito a educação de qualidade, é um dos maiores desafios da escola, onde a função pedagógica se torna essencial na articulação entre escola/sociedade, educação/ ensino de qualidade.

Para Libâneo:

“A prática pedagógica é um fenômeno educativo, que consiste, em conhecimentos mais amplos da educação, de sua relação com a totalidade da vida social, requer efetivamente, uma abordagem pluridisciplinar, o coordenador pedagógico, organiza, orienta e articula, ações que contribuem para a formação humana, dando direção a prática educativa”. (LIBÂNEO 2010, p. 58).

Segundo o autor, o trabalho pedagógico é um norte para o processo educativo, pois, o coordenador pedagógico é quem desempenha a função que permeia toda a prática educativa.

Segundo Veiga:

“A escola justifica sua existência e torna válida sua atuação ao traçar sua proposta pedagógica, de natureza ético- política, o trabalho pedagógico, é uma atividade plena de desafios e, esses desafios precisam ser dimensionados, as questões e obstáculos do cotidiano da escola, aparentemente rotineiros ou reiterativos, devem ser olhados sob outra perspectiva, principalmente quando a questão é a qualidade da educação e o direito a mesma.” (veiga 1995, p.147).

Para a autora, o trabalho pedagógico é um dos grandes desafios para atingir um ensino de qualidade para todos, pois, é necessário a compreensão desse trabalho como fator determinante para o processo educativo.

Neste sentido, para Libâneo (2010,p.30) “A educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais”.

Segundo o autor, o trabalho pedagógico, encontra seu verdadeiro sentido nos processos formativos do ser humano, nas relações sociais, pois, a educação só pode ter cunho emancipatório, quando garante na plena transformação dos indivíduos.

Assim, segundo Libâneo:

“A atuação do coordenador pedagógico é imprescindível na ajuda aos professores no aprimoramento do seu desempenho em sala de aula (conteúdos, métodos, formas de organização do trabalho pedagógico), na articulação do processo de ensino-aprendizagem, na relação direta professor-alunos, tendo em vista melhorar a qualidade da educação para toda a população”. (LIBÂNIO 2010, p.61-62)”.

Para Freire:

“Se sonhamos com uma sociedade menos agressiva, menos injusta, menos violenta, mais humana, o nosso testemunho deve ser o de quem, dizendo não a qualquer possibilidade em face dos fatos, defende a capacidade do ser humano em avaliar, de compreender, de escolher, de decidir e, finalmente, de intervir no mundo”(FREIRE, P.1997,p.58-59).

Para o autor, o trabalho pedagógico só tem sentido se desenvolver o educando para viver em uma sociedade mais justa e mais humana, capaz de transformar seu jeito de ser e de pensar para uma cultura de paz para um mundo melhor.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Compreender o significado das grandes evoluções científicas e os paradigmas que lhe dão suporte, sem dúvida alguma, auxilia no reconhecimento do caráter histórico e nos fenômenos contemporâneos que norteiam o processo educacional e seus desafios, pedagógicos e metodológicos, para uma educação transformadora e de qualidade.

Esse trabalho utilizou-se para alcançar seus objetivos, pesquisas bibliográfica, de campo e exploratória. No primeiro momento, a pesquisa utilizou-se o método bibliográfico, buscou-se a leitura de artigos, análise e interpretação de livros, periódicos e documentos fotocopiados e a coleta de dados.

A pesquisa foi realizada na rede Estadual, com 53 alunos, com o objetivo de acompanhar o trabalho do coordenador pedagógico no direito de uma educação pública de qualidade, faz-se necessário, buscar informação no cotidiano escolar entre gestor, professores, alunos, através da observação, entrevistas e questionário para a consolidação da proposta da pesquisa.

Os instrumentos de coletas de dados, permitiram uma análise mais detalhada do trabalho do coordenador pedagógico. Assim, através de questionários, entrevistas e, observações, essas informações auxiliam para o procedimento de coletas de dados e também nas análises dos dados, para concretizar com dados específicos de técnicas e instrumentos que deram um respaldo científico na realização da pesquisa.

Tabela 1- Rendimento Escolar - Escola Estadual Dona Leopoldina – Anos Finais

Rendimento Escolar	2010	2011	2012
Indicadores			
Aprovação			
Ensino Fundamental- Anos Finais	100,00%	83,30%	96,20%

Reprovação			
Ensino Fundamental- Anos Finais	0,00%	7,10%	3,80%
Abandono			
Ensino Fundamental- Anos Finais	0,00%	3,60%	0,00%

Fonte: Censo / Inep

Os indicadores do rendimento escolar nos últimos 3 (três) anos, sobre a Aprovação, Reprovação e Abandono, demonstram um cenário positivo e efetivo do trabalho pedagógico escolar como um todo. Na Aprovação, observa-se um leve declínio em 2011, segunda a direção da escola, essa realidade é atribuída a alunos que chegam de outras escolas já com um baixo nível de aprendizagem, não podendo ser efetuado um trabalho de recuperação de estudos para que os mesmos recuperem essa defasagem, e também alunos faltosos, que mesmo fazendo um trabalho incessante para que o mesmo permaneça na escola, muitas vezes o resultado não é satisfatório.

Os indicadores da Reprovação, também apresenta um aumento em 2011, onde esse indicador mobilizou a escola para fazer uma análise da problemática detectada, que, segundo a direção da escola por serem a maioria do professores PSS (Processo Seletivo Simplificado), são transitórios na escola, não tendo assim, um acompanhamento anual subsequente desses profissionais.

Os indicadores do Abandono, observa-se, um aumento em 2011, segundo a direção foi um ano bem diferente dos anos anteriores, pois, direção e equipe pedagógica ficaram envolvidos nos documentos de abertura do Ensino Médio, nas documentações, na Propostas Pedagógica Curricular, e a escola como um todo, professores, agentes educacionais, pais, alunos, envolvidos no Projeto Político Pedagógico da escola, para efetuar as mudanças necessárias para a abertura dessa nova modalidade de ensino.

No geral, a escola desempenha um bom trabalho, a coordenação pedagógica é atuante e participativa, consegue realizar suas funções junto aos professores, pais e alunos, objetivando um ensino de qualidade a todos, garantindo assim um ensino de qualidade para todos.

Tabela 2- Alunos Beneficiados Pelo Bolsa Família

6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
11 Alunos	16 Alunos	16 Alunos	10 Alunos
Alunos B/F	Alunos B/F	Alunos B/F	Alunos B/F
8 Alunos	9 Alunos	9 Alunos	5 Alunos
Total 72,7 %	Total 56,25 %	Total 56, 25 %	Total 50 %

Fonte: Dados da Pesquisa

Os dados revelam que, a maioria dos alunos são beneficiados pelo bolsa família, a ação pedagógica é de grande relevância, pois, a maioria dos alunos são de baixa renda, onde a falta de motivação, de interesse para com os estudos poderia mostrar um cenário preocupante, tanto para a aprendizagem como na participação, frequência e permanência dos alunos na vida escolar. A pesquisa revela que o coordenador pedagógico, atua de forma dinâmica, solucionando as questões mais urgente, como o acompanhamento da frequência escolar do abandono com ações contínuas, acionando o Conselho escolar quando a necessário, dialogando com outras instâncias para intervenção dessa problemática.

Tabela 3- Atendimento Pedagógico Escolar

Março/Abril/Maio

Atendimento Pedagógico	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total de atendimento
Desacato ao Professor					0,00%
Bulling					5,00%
Visita Domiciliar					5,00%
Levantamento de alunos evadidos					0,00%
Agressão física					0,00%
Indisciplina em sala de aula					5,00%
Acompanhamen					30,00%

to H/A					
Atendimento aos pais					5,00%
Orientação Pedagógica e Didática ao Professor					50,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os dados revelam que o coordenador pedagógico utiliza 50% do tempo com a orientação pedagógica e didática junto ao professor, mediando e intervindo ações voltadas para o atendimento do cotidiano escolar, 30% desse atendimento, está voltado para o acompanhamento da hora atividade docente, consiste num trabalho mais individual, pois, é um momento que o professor prepara suas aulas e, o trabalho do coordenador pedagógico, está em orientar, dialogar, planejar ações que possam contribuir para a eficácia do ensino, ou seja 80% das ações estão em garantir um ensino de qualidade, onde observa-se, que a escola trabalha para garantir o sucesso do aluno no contexto escolar, 20% estão nas ações de atendimento do dia a dia escolar.

A pesquisa ouviu Equipe Gestora, Professores e Alunos, sobre a importância do trabalho pedagógico no direito à educação de qualidade, verifica-se, que, na educação o trabalho do coordenador pedagógico é de suma importância, e na escola, é vital pois, é o pedagogo quem organiza, orienta e media a ação pedagógica, busca no cotidiano escolar envolver à todos, afim de atingir o máximo de concretude na prática educativa, o saber é direito de todos, assim, a educação é um processo histórico, e deve ser entendida e respeitada como tal, para isso, cabe ao coordenador pedagógico, organizar o trabalho educativo para que isso se efetive no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do Coordenador Pedagógico no contexto escolar, é de extrema importância na garantia do direito à uma educação de qualidade no ensino público, pois, é através do trabalho pedagógico, que se intensifica a ação didática que auxilia no processo de ensino-aprendizagem.

Para Arroyo (2004), e Almeida (2011), o direito a uma educação de qualidade, é pensar a escola como um espaço de conhecimento integral, um processo coletivo e contínuo, em seus aspectos sociais, políticos e culturais de todos os sujeitos e ela envolvidos.

Assim, o Coordenador Pedagógico, tem papel de articular, mediar e, intervir no contexto escolar, de forma dinâmica e efetiva, através da reflexão contínua, na busca de uma prática consciente e consistente entre professor/aluno, aluno/ensino de qualidade, contribuindo para o processo educativo em sua totalidade.

Como afirma Libâneo (2010), o trabalho pedagógico, tem sua especificidade quanto a organizar e orientar as ações educativas visando à qualidade da educação, na construção do conhecimento do educando, pois, é por meio da ação pedagógica no cotidiano escolar que se efetiva a garantia de um ensino de qualidade.

As principais conclusões apontam que, a garantia pela educação implica em garantir condições básicas de educação, bem como, a garantia do acesso e da frequência escolar e possibilidade de sucesso escolar, ou seja, condições de aprendizagem e conclusão da educação básica. Neste sentido, o papel do coordenador pedagógico é, de assumir e liderar a efetivação desse direito.

A análise final aponta que, o coordenador pedagógico, articula, analisa e subsidia a prática docente, contribuindo diretamente para a formação e emancipação de todos os sujeitos envolvidos na educação.

Portanto, a educação, é um direito de todos e fundamentada em princípios, cabe a escolar garantir e contribuir para que todos sejam beneficiados com essas ações, o grande desafio do coordenador pedagógico é atribuir significativamente para a consolidação desse direito através da mediação da ação pedagógica, como parte determinante do processo educativo.

Constitui-se assim, o papel do coordenador pedagógico, destinado a investigar fatos, processos, estruturas, contextos, problemas referentes à educação escolar, considerando que a educação é um fenômeno social e, portanto, trata-se de um processo global nos quais os sujeitos são parte determinante para a consolidação do direito à uma educação de qualidade no processo educativo.

Ter claro qual o papel do coordenador pedagógico, é de extrema importância para atingir uma educação de qualidade, a partir desse conhecimento é que se busca transformar a prática pedagógica no cotidiano escolar.

A pesquisa, oportuniza outras reflexões como, o papel do coordenador pedagógico no espaço escolar, sua identidade, e sobre questões que direcionam a função pedagógica como um desafio contemporâneo de grande relevância para a educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de e **PLACCO**, Vera Maria Nigro de Souza (org.) **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

BRASIL. MEC - Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

ARROYO, Miguel G. **Experiências de inovação educativa**: o currículo na prática da escola. *In*: MOREIRA, Antônio Flávio B. (ORG.). **Currículo**: políticas e práticas. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; **CHRISTOV**, Luiza Helena da Silva (org.) **O Coordenador Pedagógico e a Educação continuada**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Ed. Dois, Makron Books, 2000.

DEMO, P. **Pesquisa**: Princípio Científico e Educativo. 10ª Ed. São Paulo. Editora CórteX. 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa/ Paulo Freire. - São Paulo: Editora Paz e Terra 1996. – (Coleção Leitura).

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**, São Paulo: Apr/June, 2.000.

GUIDENS, H.W. **Concepções e Fundamentos da Educação Contemporânea, Práticas Educativas Contemporâneas**. São Paulo, 1991.p.16.

GHIRALDELLI Junior, Paulo. **O que é pedagogia/ Paulo Ghiraldelli Jr.** 4ª ed.- São Paulo: Brasiliense, 2007.

LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Secretaria do Estado da Educação do Paraná. Conteúdo do livro de: Arnaldo Niskier. Curitiba/PR.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** José Carlos Libâneo. -12. ed. – São Paulo, Cortez, 2010.

OLIVEIRA, D.A. A gestão democrática da educação no contexto da reforma do Estado. In: FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A.S. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000a.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-prática.** 10ª Ed. Ver. E atual. – Campinas, SP. Editora Papyrus. 2004.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza e **ALMEIDA**, Laurinda Ramalho de - **O coordenador pedagógico e os desafios da educação.** São Paulo: Edições Loyola, 1ª edição, 2008, 2ª edição, 2010, 3ª edição, 2010, 4ª edição, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia.** 8a. ed. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1985.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações.** 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 23. ed. Campinas: Papyrus, 1995.